

## **Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil**

**Senhor Paulo Santos**

Culto Mensal de Junho

Sede Nacional, São Paulo-SP

2 de junho de 2024

Bom dia a todos! As senhoras e senhores estão bem? Graças a Deus! Sejam todos bem-vindos, irmãos e irmãs aqui presentes, bem como os muitos que estão nos assistindo on-line, ao nosso glorioso Culto Mensal de Junho. Os senhores e senhoras estão bem? Estão bem, estão bem acomodados? Os senhores sabem por que eu estou fazendo essa pergunta, não é isso? Hoje está friozinho, não é assim, espero que todos estejam bem, viu?

Bem, em nome de Kyoshu-Sama, nosso líder espiritual, em nome de seu representante, Masaaki-Sama, bem como de suas esposas, Mayumi-Okusama e Mami-Okusama, juntamente a toda a família Okada, gostaria de agradecer a todas as senhoras e a todos os senhores, sagrados membros, pelo seu incansável apoio, esforço no servir ao Pai Celestial através da Igreja Mundial do Messias, compartilhando o evangelho da salvação que Jesus Cristo e Meishu-Sama nos legaram com todos os nossos irmãos e irmãs aqui no Brasil.

Gostaria também de agradecer com todo o meu coração a todos vocês pelo forte compromisso e o ardor com que as senhoras e os senhores se empenham para vivenciarem e compartilharem, com todos, as verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção.

Essas verdadeiras três colunas da salvação não são coisa da nossa Igreja; as verdadeiras três colunas da salvação são o sagrado desejo de Jesus, o sagrado desejo de Meishu-Sama, o verdadeiro desejo do Senhor Deus para Sua criação, neste momento do plano de Deus, para que a salvação final e decisiva do Senhor Deus se realize em todo mundo, em todas as pessoas, sem exceção.

Eu também sou muito grato a todas as senhoras e todos os senhores, a todos vocês que não medem esforços para compartilhar as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama em textos, áudios e vídeos postados em nossas redes sociais, bem como na distribuição dos panfletos “Quem Somos Nós”, e também vejo que os senhores vêm se esforçando cada vez mais, conduzindo, guiando seus familiares, seus amigos para participarem de nossos cultos,

para se encontrarem com Deus, para ganharem força, para despertarem. Sou profundamente grato a todos vocês.

Tem uma coisa também que eu não poderia deixar de agradecer-los, e essa gratidão não é só minha, mas de toda a diretoria da nossa Igreja: pelo esforço, pela postura e sentimento de alegria e de louvor a Deus com o qual todos os senhores e todas as senhoras fazem suas ofertas monetárias, baseados na compreensão e no sonen que Kyoshu-Sama nos ensinou no Culto do Outono de 2022 acerca do dinheiro.

É muito importante percebermos e entendermos qual o sonen correto de fazermos a nossa oferta monetária, sobre a qual Kyoshu-Sama nos ensinou. Assim, neste sagrado culto de hoje, gostaria de, mais uma vez, não só lembrar os senhores, mas a mim mesmo, e me conscientizar cada vez mais da maneira que Kyoshu-Sama, que Meishu-Sama, que Deus espera com que nós façamos a nossa oferta monetária.

A respeito disso, Kyoshu-Sama falou sobre a importância do dinheiro, o que significa o dinheiro, em suas Sagradas Palavras no Culto de Outono de 2022. Ele falou assim (*Nota do Editor: todos os trechos que estão entre parênteses dentro das citações das Sagradas Palavras ao longo do texto, são comentários do presidente*):

A respeito de toda a criação, o dinheiro possui uma relação inerente e inseparável com todos nós e possui a atuação de representar toda a criação.

O dinheiro representa toda a criação, está diretamente ligado a nós, e é inseparável a tudo que existe na criação. Isso são Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Aí ele continua:

Deus nos permite oferecer o dinheiro perante Ele (não somos nós que fazemos, não fazemos porque queremos). Ou seja, através do uso do dinheiro, Deus está nos auxiliando a oferecer nós mesmos perante Ele.

Olhem só: Deus nos permite oferecer o dinheiro perante Ele, ou seja, através do uso do dinheiro, Deus está nos auxiliando a oferecer nós mesmos perante Ele.

Quando nós oferecemos dinheiro a Deus, nós estamos oferecendo nós mesmos; como eu não posso me matar para me oferecer a Deus como oferenda, o dinheiro representa a minha vida, a minha existência. Aí Kyoshu-Sama fala mais um pouco:

Ao utilizar toda a criação, ou seja, através do uso do dinheiro que representa toda a criação (mais uma vez Kyoshu-Sama fala que o dinheiro representa toda a criação), Deus está tentando acolher tudo o que pensamos e sentimos como sendo algo que foi expiado e perdoado.

Deu para entender? Kyoshu-Sama fala isso quando nós oferecemos nossa oferta monetária. Deus recebe não o dinheiro, mas o nosso sentimento, o nosso pensamento, recebe nossa família, o que eu tenho, o que está dentro de mim, o que está na criação. Nós precisamos estar conscientes dessas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Precisamos estar sempre lembrando deste ponto. Então, quando ouvi essas Sagradas Palavras, elas são altamente esclarecedoras.

Eu não sei os senhores, mas antes, na minha fé antiga, eu fazia a oferta monetária para agradecer o que recebia ou para mudar uma purificação, ou porque achava que eu podia fazer. Hoje Kyoshu-Sama mostra o sonen, o sonen com que fazemos, o sonen que alegra Deus, o sonen que nos ajuda a despertar para Deus. Os senhores não acham que essas Sagradas Palavras são esclarecedoras? Não acham? Eu acho! Eu sinto uma profunda gratidão a Kyoshu-Sama por estar me mostrando coisas que eu não sabia, bem como, por ele me mostrar a forma limitada e equivocada da minha maneira de ver, de pensar, de agir e praticar a minha antiga fé.

Sempre que eu ouço e recebo os relatos dos responsáveis de região sobre o amor, o esforço e o sonen que os senhores empregam no servir ao Pai, o incansável esforço e sacrifício que os senhores vêm fazendo para seguirem os passos de Meishu-Sama através de Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama, eu fico emocionado.

Eles sabem disso. Nas reuniões eles falam, fazem relatórios, e eu fico emocionado ao ouvir o que os membros estão fazendo, o que os senhores estão fazendo. Ganho muita força. Ouço, ouço, e relato a Kyoshu-Sama. Eu ganho muita esperança, fico muito motivado, fico agradecido e feliz pois aprendo muito com a pureza da postura de fé de todos os senhores. Fico agradecido,

e aprendo muito. Por quê? Porque é uma fé pura, nobre. O que Kyoshu-Sama nos ensina é o mais elevado nível de pureza do sentimento que nós, como filhos de Deus, temos que ter pelo Pai. Eu não sentia isso antigamente, não sentia.

Então, toda vez eu fico emocionado, toda vez que preparamos os relatos e enviamos para Kyoshu-Sama. Por isso, eu gostaria de agradecer a todos vocês.

Tem uma coisa que eu gostaria também de falar com vocês. Isso para mim é primordial, é fundamental.

Eu sou profundamente grato a vocês. Mas eu não posso deixar de ressaltar que eu ainda sou muito mais grato ao Pai, ao Senhor Deus, por Sua misericórdia de nos ligar a Meishu-Sama e a Jesus Cristo através de Kyoshu-Sama. Eu sou grato a vocês, mas eu sou muito, muito mais grato a Deus pela Sua misericórdia de nos resgatar, de nos trazer de volta para Meishu-Sama. Não para o Meishu-Sama que a gente via antes, mas para o verdadeiro desejo de Meishu-Sama para com todos nós.

Se não fosse pela autoridade de Kyoshu-Sama, nenhum de nós, eu, nenhum de nós conseguiria fazer parte desta sagrada Igreja de Meishu-Sama, viu? Eu não sei os senhores, mas até quatro anos atrás, antes da ressurreição desta Igreja, eu confesso aos senhores, que eu nunca tinha sentido tanta alegria e tanta esperança. Eu fico pensando o que seria de nós, o que seria da humanidade, se Kyoshu-Sama não tivesse nos dado essa permissão, se ele não tivesse se esforçado de corpo e alma, se ele não tivesse se sacrificado para ressuscitar esta Igreja.

Sem a permissão, sem a autoridade de Kyoshu-Sama, nenhum de nós, nenhum de nós teria a permissão de fazer o que fazemos no servir a Deus. Sem Kyoshu-Sama não existe permissão de servir Meishu-Sama, sem Kyoshu-Sama nós não poderíamos estar neste momento conscientes de que estamos sendo criados, educados e formados pelo Pai, pelo Senhor Deus, para nascermos de novo como Seus filhos, como Messias. Não acham isso, não? Não é mesmo? Olhem o que Kyoshu-Sama precisou passar para nos permitir experimentarmos a verdadeira essência do que Meishu-Sama sempre quis nos oferecer, que é esse amor do Pai. Sem esse amor, sacrifício, empenho, confiança e coragem de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, esta alegria, este júbilo, a esperança no despertar para um futuro e fé completamente nova que hoje sentimos não seria possível.

Eu lhes falo mesmo: antigamente eu queria me aposentar logo, para sair da Igreja; desculpem-me por falar isso, porque eu não aguentava mais. Hoje eu não quero parar, não quero parar! Cada vez mais estou aprendendo, através de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, de suas Sagradas Palavras, coisas novas que me preenchem, que me alimentam, que me fazem abrir os olhos, não para a minha realidade, aquela realidade do mundo, coisa pequena; mas para a realidade de Deus. Eu não sei os senhores, mas eu acho que isso é o princípio do nascer de novo, quando nós passamos a ver o Pai. Então, neste momento, eu gostaria de, junto a todos os senhores, agradecer a Kyoshu-Sama, agradecer ao Masaaki-Sama.

Talvez algum dos senhores pense: “Parece que toda vez o senhor fala isso...” É que eu falo isso perante Deus. Todas as Sagradas Palavras que nos são oferecidas, cada áudio, cada vídeo, cada texto, poxa vida, quanta coisa que eu não sabia, que eu ignorava e passei a entender! Os senhores não acham, não?

Eu sou feliz, muito feliz de poder encontrar com vocês, mas acima de tudo de poder expressar meu sentimento de gratidão ao Pai, por me trazer de volta a Meishu-Sama.

Eu também gostaria de agradecer a todos vocês, sagrados membros, pelo incansável apoio, ajuda e solidariedade que os senhores vêm manifestando aos nossos irmãos e às nossas irmãs no Rio Grande do Sul. Eles ainda estão sofrendo. Agora começa uma outra fase. Esse apoio, esse amor, essa solidariedade que os senhores expressam através da oração que Kyoshu-Sama ofertou a Deus durante as enchentes ocorridas devido às chuvas torrenciais que aconteceram no Japão em julho de 2020 é muito importante. Eu tenho utilizado. Toda vez que ouço os noticiários, procuro oferecer a Deus.

E queria agradecer a todos vocês por toda a ajuda material que os senhores vêm fazendo, que os senhores enviaram e continuam enviando a todos os nossos irmãos lá no Sul. Muito obrigado a todos. Que toda a glória e louvor retornem ao Pai Celestial! Nós achamos que somos nós que estamos ajudando, não é isso? Mas tudo é Deus! É Ele quem ajuda através de nós. Por isso que toda a glória precisa retornar ao Pai. Nós achamos que nós que enviamos, que nós que queremos ajudar, que eu sinto que preciso fazer alguma coisa – mas tudo é Deus, tudo é Deus!

Sabem, estamos a menos de duas semanas para a realização de um dos cultos mais importantes de nossa Igreja. Para Meishu-Sama, esse é o culto mais importante da Igreja – o

Culto do Nascimento do Messias, a razão da vinda de Meishu-Sama, a razão da existência dele, a razão da vinda de Jesus, a razão da existência dele.

Então, esse culto do próximo dia 15 é um dos cultos mais importantes da Igreja. Ele vai ser realizado no Mie Kaikan, no dia 15 de junho, no sábado, às 17 horas. Esse culto que nós realizaremos é uma grande bênção que o Pai está nos oferecendo. Através desse culto, eu, meus antepassados, meus familiares, todo mundo, podemos reconhecer, relembrar e agradecer a Deus por nos permitir, apesar de nossas muitas falhas, de nossas muitas faltas, de nossos muitos erros, de nossos muitos pecados, não desistir de nós, nos perdoar e estar constantemente querendo fazer com que recordemos quem nós somos verdadeiramente: Seus filhos.

Então, gostaria de convidar todos os senhores, todos vocês, que venham a esse culto com o sentimento de agradecer a Deus, de relembrar, de comunicar aos nossos antepassados que Deus nunca os abandonou, que todos eles foram perdoados e salvos pelo Pai. Como parte dessa minha preparação para receber e agradecer ao Senhor Deus sobre a importância do significado dessa data, e também com o sentimento de me comprometer e renovar o meu sincero desejo de seguir os passos de Meishu-Sama e de Jesus, sob a liderança de Kyoshu-Sama, venho me esforçando e me preparando para esse culto.

Cada culto que participo é uma oportunidade que estou tendo de renovar esse desejo e ser humilde: “Por favor, Meishu-Sama, me permita servir ao senhor, servir ao Pai, servir a Jesus, seguindo seus passos através de seu representante vivo na Terra”. Isso é humildade. Sobre essa postura, talvez humanamente alguém fale: “Ei, isso é coisa de religioso, isso é lavagem cerebral...”, mas para Deus isso é importante, viu? Aos olhos de Deus, é completamente diferente. Nós olhamos, percebemos e fazemos as coisas baseados na nossa limitada percepção humana.

Então, como parte dessa minha preparação, eu venho estudando, assistindo aos vídeos, ouvindo os áudios, estudando com mais afinco essas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama bem como do Masaaki-Sama, e é sobre isso que eu gostaria de falar um pouquinho com vocês, porque eu acho isso importante.

Um mês e meio antes da Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, no culto mensal realizado no dia primeiro de maio de 2022 (a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias foi no dia 15 de junho de 2022, não foi?), o Masaaki-

Sama nos contemplou e nos abençoou com as Sagradas Palavras intituladas “A jornada de Meishu-Sama para se tornar o Messias”. Essas Sagradas Palavras me marcaram profundamente. Eu as uso o tempo inteiro. Elas me chacoalharam. Quando eu assisti, quando eu as li, elas ajudaram a abrir meus olhos. Eu falo para vocês: eu não sabia, eu nunca tinha ouvido uma coisa dessa. Elas me despertaram, me fizeram enxergar, me aproximar, respeitar e reverenciar ainda mais a grandiosidade de Meishu-Sama. O Meishu-Sama que eu conhecia até essas Sagradas Palavras mudou. Era bem diferente.

Essas Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, “A jornada de Meishu-Sama para se tornar o Messias”, elas me fizeram ver, perceber, entender, compreender e respeitar a grandiosidade do amor de Meishu-Sama e de sua entrega total para corresponder à vontade de Deus.

“Ah, é?” É! Elas me fizeram perceber, entender e acreditar o quanto todos nós – nós que somos permitidos a fazer parte desta Igreja – o quanto somos amados por estarmos sendo criados e educados por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama, por Deus através deles. Nós somos bem-aventurados por fazermos parte desta Igreja.

Nessas Sagradas Palavras, o Masaaki-Sama descreve passo a passo tudo o que Meishu-Sama vivenciou, tudo o que ele sentiu a partir do momento em que ele recebeu a purificação do derrame cerebral hemorrágico no dia 19 de abril de 1954. Os senhores querem saber como Meishu-Sama se sentia, e o que aconteceu com ele? O Masaaki-Sama descreve, estudem essas Sagradas Palavras!

Tudo que ele disse nessas Sagradas Palavras se tornou um verdadeiro alimento para minha alma, alimento para o meu coração, um verdadeiro GPS da fé que me dá a direção exata e me faz encontrar o caminho correto de Meishu-Sama e de Jesus Cristo.

Toda vez que eu me sinto ou me encontro um pouco perdido, quando eu me sinto meio que sem saber o que fazer, eu procuro essas Sagradas Palavras para encontrar o caminho de Meishu-Sama. Toda vez que enfrento dificuldades, eu procuro, leio e recomendo. Quando alguém está passando por uma dificuldade, eu recomendo: “Por favor, vamos estudar juntos”. Eu estudo, viu? Os senhores se lembram dessas Sagradas Palavras?

Espero que não leve muito tempo, mas eu ficaria o dia inteiro, se fosse possível, para ouvirmos essas Sagradas Palavras, porque elas são fundamentais, viu? São fundamentais para nós nos prepararmos para participarmos do Culto do Nascimento do Messias. São fundamentais para eu me alinhar mais a Meishu-Sama, para eu entender melhor o porquê

dessa purificação na Igreja, o porquê de sua separação, pois para muitos, parece que ela foi coisa feita pelo homem.

Então, Masaaki-Sama menciona que, devido ao forte sofrimento, às dores e ao desespero que Meishu-Sama sentia quando teve o derrame cerebral hemorrágico, ele tentou cometer o suicídio. Meishu-Sama, quando estava sofrendo muito, pensou em se suicidar várias vezes. É isso mesmo, viu? É sobre esse desejo que Meishu-Sama teve, de se suicidar, que o Masaaki-Sama fala assim:

Acerca do que vem a ser isso, o desejo de se suicidar é fruto de uma sensação de desespero, a sensação de ter entrado em desespero. Então, uma vez que Meishu-Sama sentiu vontade de se suicidar, isso significa que ele entrou em desespero, certo?

Meishu-Sama estava desesperado, com dores e mais dores e mais dores, paralisado.

Pensando dessa maneira, Meishu-Sama disse na manhã do sexto dia após ter sofrido o derrame cerebral hemorrágico, que aquela manhã era uma “manhã de esperança”.

Seis dias depois de sentir muita dor, de estar paralisado, Meishu-Sama acordou e falou: “Hoje é uma manhã de esperança”.

Mas, na verdade, ele não havia conseguido dormir na noite anterior devido às dores de cabeça e sua mão estava imóvel (mesmo assim, ele pensou: “Ah, é uma manhã de esperança”. Aí Masaaki-Sama fala assim). O que eu pensei foi que, em meio a essa situação, Meishu-Sama realmente havia entrado em desespero. Ele pensou inúmeras vezes que queria se suicidar.

Meishu-Sama, devido às dores, devido ao desespero, pensou em se suicidar. Esse desespero de Meishu-Sama, esse desejo, foi resultado dessas dores. Ele não conseguia dormir,

Meishu-Sama não conseguia dormir, viu? Sua mão estava paralisada. Já pensou? Mas aí, Masaaki-Sama fala assim, isso é fundamental, prestem atenção:

Só que, foi exatamente nesse momento que Deus deve ter perguntado para Meishu-Sama o seguinte: “Para você, essa situação atual é motivo para entrar em desespero ou para sentir esperança? Qual delas é? (Aí Deus continua falando para Meishu-Sama) Com relação ao que Eu ocasionei (Deus ocasionou o derrame em Meishu-Sama), você entrará em desespero ou sentirá esperança? Qual delas é?” (Deus perguntou isso para Meishu-Sama) A respeito dessas perguntas, Meishu-Sama sentiu em seu coração que havia entrado em desespero. (Meishu-Sama estava desesperado) Entretanto, mesmo dentro desse desespero, como ele havia pregado acerca da purificação, deve ter respondido ao questionamento feito por Deus dizendo: “Não, não é desespero. É a esperança”. Acho que foi por isso que ele disse: “Uma manhã de esperança”.

Estão entendendo? Está dando para entender o que eu estou lendo para vocês? Após esse ponto, Masaaki-Sama então fala assim:

Agora, com relação ao fato de ele (Meishu-Sama) ter dito que Deus é atencioso porque isso aconteceu justamente quando o seu plano estava sendo concluído, será que foi realmente apenas isso?

Será que foi isso mesmo? Aí o Masaaki-Sama fala:

Na verdade, talvez ele tenha pensado que isso aconteceu em um péssimo momento.

Ou seja, o derrame aconteceu no momento que não era bom, como se dissesse que “eu tenho ainda tanta coisa para fazer, e não consegui terminar os planos que eu tinha”. Os planos de Meishu-Sama não haviam terminado, e de repente ele recebe esse derrame que o paralisa,

que o faz sentir dor. Meishu-Sama tinha o desejo de fazer várias, inúmeras coisas, não era assim?

Após esse ponto, o Masaaki-Sama então fala:

Só que, naquele momento, Meishu-Sama foi questionado por Deus, que lhe disse o seguinte: “Com relação a essa bênção – o derrame cerebral hemorrágico – que Eu estou lhe concedendo, você acha que isso aconteceu em um momento ruim? Ou, pelo contrário, você acha que aconteceu em um momento oportuno? Qual deles é?”

Deus disse a Meishu-Sama: “Ah, Eu lhe concedi essa graça do derrame; você acha que ele veio em um momento errado, em um momento ruim, ou ele veio no momento oportuno? Qual dos dois?”

Em relação a isso, Meishu-Sama relatou a Deus, dizendo: “Ó Deus, isso aconteceu em um momento oportuno”.

Foi isso que Meishu-Sama falou. Foi por isso que Meishu-Sama fala como Deus é atencioso, que Ele faz tudo na hora certa, tudo no momento certo. Como Deus é atencioso por essa purificação que nós estamos recebendo, como Deus é atencioso pelo que está acontecendo no Sul, como Deus é atencioso pelo que está acontecendo em Gaza, como Deus é atencioso pelo que está acontecendo na minha família, como Deus é atencioso por trazer essa purificação para a Igreja, como Deus é atencioso por essa doença grave que estou vivendo, como Deus é atencioso pelos problemas financeiros que venho enfrentando; essa era a postura de Meishu-Sama.

O Masaaki-Sama continua:

Além disso, Meishu-Sama também disse que essa doença jamais seria um coisa ruim, mas sim, uma coisa boa. Isso também foi porque, primeiro, Deus lhe questionou o seguinte: “Esse derrame cerebral hemorrágico é algo bom ou algo ruim? Qual deles é?”

“Meishu-Sama, como é que você acha?” Deus perguntou isso a Meishu-Sama. Deus está nos perguntando: “Essa purificação que Eu estou lhes dando é boa ou é ruim? Você acha que ela veio no momento oportuno ou não?” Como é que vocês acham? “Eu, o Pai, o Criador, que penso na sua felicidade mais do que qualquer um, estou lhes oferecendo isso. Vocês aceitam ou não? Vocês agradecem ou não? Esse derrame cerebral de Meishu-Sama foi algo bom ou foi algo ruim? Qual deles?”

O Masaaki-Sama continua:

Já que ele (Meishu-Sama) queria se suicidar e entrou em desespero, na verdade, seu sentimento, essencialmente, estava ruim.

A mesma coisa acontece conosco: “Poxa, está acontecendo isso”. Vêm, aparecem, surgem sentimentos e pensamentos em nós. Em Meishu-Sama também. Assistindo aos noticiários sobre as enchentes no Sul, vemos muitas pessoas dizendo: “Eu tenho vontade de me matar”, não é? Elas perderam tudo, perderam familiares, perderam tudo que construíram na vida. Quantas pessoas sentiram esse desejo de se matar naquele momento? Em Gaza também, no Brasil, no mundo também.

Aí Deus pergunta a Meishu-Sama no momento de desespero dele: “Você acha que isso é uma coisa boa ou você acha que é uma coisa ruim? Você acha que essa purificação, que esse derrame cerebral é uma coisa boa ou é uma coisa ruim?” Então, Meishu-Sama respondeu: “Jamais é uma coisa ruim, isso é uma coisa boa, ó Deus”. Esse sonen é o sonen que alegra a Deus, e não “isso não pode acontecer, tem que parar, tem que parar com isso, isso tem que melhorar, isso é mácula, isso é carma de antepassado, tem que parar, tenho que receber Johrei, tenho que fazer algo para parar este sofrimento...” Não era assim que vivíamos? Não era assim? Era assim que eu vivia. E falava que seguia Meishu-Sama! E bradava: “Sou um seguidor de Meishu-Sama!” Levantava a mão na época, ministrava Johrei, para parar o que Deus estava nos concedendo, renegando o amor de Deus.

Meishu-Sama (Meishu-Sama, hein?) falou, no momento em que mais ele sofria fisicamente, no final da vida dele, depois de ter dedicado e servido, ele respondeu para Deus: “Pai, o que o Senhor me deu, essa purificação, é uma coisa boa, veio no momento exato. Muito

obrigado!” Após seis dias de dores constantes, de paralisia, Meishu-Sama falou naquela manhã que seria uma manhã de esperança. Meishu-Sama sentiu uma alegria que jamais sentira em toda a sua vida.

Não é que Meishu-Sama tinha ficado bom, não, viu? Não é que ele voltou a falar. A voz dele ficou comprometida, também. Ele teve dificuldade com os movimentos, ficou paralisado. Não é que acabou a dor de cabeça, não! Mas Meishu-Sama sentiu uma alegria que não havia sentido até então, uma alegria que o fez chorar copiosamente. Ele e Nidai-Sama choraram. Uma alegria que vai além da própria alegria de Meishu-Sama. Quem estava feliz naquele momento? Quem sentiu aquela alegria por aquela postura, por aquele reconhecer? O Pai, não é?

O Masaaki-Sama diz que isso é fundamental:

Sinto que (essa alegria de Meishu-Sama) seja o seguinte: Deus amou Meishu-Sama, o Seu filho. E esse Deus concedeu a Meishu-Sama uma doença: o derrame cerebral hemorrágico. Ao receber essa doença (quantos de nós enfrentamos problemas físicos? Quantos de nós?), Meishu-Sama entrou em desespero (não é isso? Ele ficou desesperado). Mas, então, ele superou esse desespero e respondeu a Deus: “Ó Deus, isso não é motivo para perder a esperança. Pelo contrário, essa doença é uma esperança”.

Ah, é duro ouvir isso, hein? Porque nós não vivemos assim, porque não está dentro do nosso coração querer fazer Deus feliz. Primeiramente, visamos a nossa felicidade. Primeiro, Meishu-Sama pensou: “Por que agora? Isso é uma coisa ruim!” Mas então, ele pensou: “Na verdade, o Senhor me concedeu essa doença na hora certa”.

Nós podemos pensar várias coisas, podemos sentir várias coisas, mas precisamos seguir o exemplo de Meishu-Sama. Uma palavra dessa, um sonen desse, um sentimento desse alegre ao Pai. Isso é salvação, isso é respeitar, isso é seguir Deus. Não é fácil, não estou dizendo que é fácil. Por que esta Igreja foi criada e por que ela foi ressuscitada? Para seguirmos Meishu-Sama, para encontrarmos a salvação e nascermos de novo como filhos de Deus.

Meishu-Sama disse: “Ó Deus, eu achava que essa doença era uma coisa ruim, mas é uma coisa boa!”

Masaaki-Sama fala assim: “Acredito que Meishu-Sama respondeu a Deus dessa maneira ao adoecer. Como Deus deve ter ficado feliz!”

Os senhores não acham, não? É duro, não é? Eu não sei vocês, por isso que eu falei no começo: essas Sagradas Palavras do Masaaki-Sama, elas me chacoalharam, porque eu não agia assim.

Como religioso, eu vivi a minha vida inteira na contramão dessa verdade de Meishu-Sama. Por que Meishu-Sama teve um derrame cerebral? Por que ele sentiu dor? Por que ele teve vontade de se matar? Para mostrar esse lado para nós. Mas só esse lado? Não, para mostrar o lado de Deus.

Os senhores acham que a sociedade, que o Brasil, que o mundo, não estão precisando dessas Sagradas Palavras hoje? Não estão precisando que nós compartilhemos esse sentimento de Meishu-Sama com todos os nossos irmãos? Olhem quanto tempo eu esperei por isso! Eu levei a vida inteira como ministro da Igreja, quase 40 anos para receber essas Sagradas Palavras. Como agia contrário ao que Meishu-Sama falava, não aceitava. Poxa vida! O que nós estamos aprendendo nesta sagrada Igreja, temos que nos esforçar para que mais e mais pessoas possam ter acesso e recebam essas Sagradas Palavras, que é o que Kyoshu-Sama está nos orientando agora.

E em relação a nós? Eu, como eu falei, toda vez que eu tinha uma purificação, toda vez que acontecia alguma coisa, eu indagava: “Por que agora? Por que isso está acontecendo agora? Isso é uma coisa ruim, caramba! Isso não pode acontecer comigo!” Eu não sei os senhores, mas eu pensava assim, viu? Mas graças a Kyoshu-Sama, graças ao Masaaki-Sama, fui despertado.

Quem consegue negar que é Deus quem faz com que essas coisas inconvenientes aconteçam? Os senhores acham que Deus não está presente, por detrás de toda purificação, não? Eu achava! E quando você acha isso, sabe o que acontece quando a gente sente que Deus não está por detrás? A gente perde a esperança! Nós reclamamos e reclamamos, ficamos desesperados, julgamos todo mundo, julgamos a nós mesmos, vamos atrás do culpado, ficamos insatisfeitos e quando a coisa é maior, pensamos em nos matar.

Quando perdemos a nossa capacidade de atacar, de se defender ou de culpar, o que acontece? Queremos fugir, nos suicidar! Não é assim? Eu não sei vocês, mas eu era assim. “Ah, mas o senhor é presidente!” Eu era uma pessoa cuja fé era centralizada no mundo, na

realidade do mundo, eu não conhecia Meishu-Sama da forma como Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão nos mostrando. O Meishu-Sama que eu conhecia era pequenininho! Estava preso no altar.

Desculpem-me se eu estou falando assim com senhores, mas é isso que eu sinto. Então, para os meus irmãos de fé, os meus amigos que ainda estão na Messiânica, eu quero que eles entendam o quanto eles estão perdendo ao não seguirem Kyoshu-Sama. As pessoas da sociedade também não estão tendo a oportunidade de aprender esta verdade. Não estou falando mal deles, não! O que me dói é o fato de eles não poderem receber essas Sagradas Palavras, o maior amor, a maior revelação de Meishu-Sama, por causa de uma estrutura humana e egoísta que foi criada!

Eu, como religioso, achava que era grande religioso, me esforcei a vida inteira. Hoje, ao ver o quanto eu estava indo em uma direção contrária à direção de Meishu-Sama, peço perdão. Mas sinto que fui perdoado! Como fui perdoado, quero me esforçar para compartilhar isso com todas as pessoas. Essas Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama, elas não pertencem à gente, não é só para nós da Igreja Mundial do Messias, não é só para os membros; é para toda a humanidade. Estão entendendo?

Eu acho, sabem, todos vocês aqui presentes, todos os membros da Igreja, os senhores se esforçaram muito, viu? Dedicaram, foram puros na sua dedicação, respeitavam Meishu-Sama. Aí Meishu-Sama falou: “Agora vêm, vêm cá! Vocês vêm comigo porque vocês obedecem a mim através do Kyoshu que eu preparei e outorguei. Venham comigo, eu vou levar vocês a caminhos que vocês não conheciam, eu vou lhes mostrar quem eu sou, eu vou tirar de vocês o véu que colocaram em seus olhos, que não foi minha vontade, mas foi necessário. Venham! Eu amo vocês. Como vocês amam o meu representante, eu farei tudo por vocês. Por favor, meus filhos, meus irmãos, olhem por aqueles que não estão recebendo o que os senhores estão recebendo, compartilhem este sagrado evangelho da salvação com aqueles que estão precisando”.

Os senhores estão entendendo? Compartilhem esse evangelho da salvação com as demais pessoas, com os nossos irmãos messiânicos. Precisamos compartilhar. “Ah, isso é o que o presidente Paulo Santos fala...” É o que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama falam também. Mas é o amor de Meishu-Sama, o amor de Jesus, o amor do Pai por nós. Precisamos compartilhar, os senhores estão entendendo?

Para encerrar, por que eu falo isso para os senhores? Porque eu (Paulo Santos) estava perdido. Mesmo sendo reverendo da Igreja, mesmo sendo presidente da Igreja nos Estados Unidos, eu estava perdido. Minha fé em Meishu-Sama, minha fé em Deus, era pequenininha, era uma fé de conveniência, prevalecia sempre o meu ego, minha consciência humana, e como consequência do meu desrespeito para com Deus, achava que respeitava Meishu-Sama. Não respeitava nada! Fazia o que queria, do jeito que queria, da forma que queria.

Eu sinto que minha vida foi salva. Não quer dizer que eu virei milionário, que minha saúde é perfeita, que não existe conflito ainda dentro de mim, que não existe dificuldade. Não, não é isso que eu estou dizendo! Eu estou dizendo que hoje eu consigo sentir o amor do Pai que eu não sentia antes nessas situações e talvez eu morreria (e eu estava fadado a morrer) sem sentir isso. Mas graças a Kyoshu-Sama e ao Masaaki-Sama, eu passei a sentir. Eu acredito que tudo o que eles falam é a verdade, que tudo o que Meishu-Sama fez e o que Meishu-Sama falou é a verdade. E também acredito que tudo o que Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão ensinando é a verdade, não é história deles. É impossível Meishu-Sama permitir que seu representante na Terra minta aos seus discípulos. Precisamos parar com esse desrespeito (não estou falando dos senhores aqui, e de nenhum dos senhores que estão on-line), isso é um grande pecado para com Deus.

Eu acredito que o que Kyoshu-Sama fala é a verdade. Os senhores acreditam? Sim? Acreditam, mesmo? Sim? Então, a gente precisa compartilhar essa verdade que ficou escondida. Não podemos mais agir da maneira como agíamos: “Ó, pega um pouquinho de verdade aqui, pega um pouquinho ali...” Não! A verdade precisa ser compartilhada, por mais difícil que isso possa ser, por mais criticados e julgados que a gente venha a ser, por mais que achem que o presidente esteja ficando maluco ou achem que ele esteja querendo arrumar confusão. Eu não estou querendo arrumar confusão: estou transmitindo a verdade. Kyoshu-Sama e o Masaaki-Sama estão sempre transmitindo a verdade, por isso foram perseguidos, espionados. Deu para entender?

Então, gostaria de pedir aos senhores: como os senhores acreditam, venham no dia 15 de junho. Se os senhores realmente acreditam, venham! Se os senhores acreditam que esse culto no dia 15, o Culto do Nascimento do Messias, vai trazer ainda mais Luz, vai poder despertar nossos antepassados, então tragam pessoas, se reúnam, se esforcem. A partir de hoje, vamos

estudar essas Sagradas Palavras. Isso que eu falei é só um pouquinho das Sagradas Palavras, viu? Eu falei tudo isso, mas o que o Masaaki-Sama fala é muito importante. Vamos nos preparar.

Eu ouvi dizer que não tem mais inscrição para o dia 15 de novembro? Pouquíssimas? Eu não sei se os senhores querem se encontrar com o Masaaki-Sama no dia 15 de novembro. Eu não sei se senhores querem se encontrar com o Meishu-Sama vivo, mas está acabando, hein? Não é isso? São poucas vagas. Eu quero me encontrar, viu! Então, eu gostaria também de falar para os senhores: por favor, se preparem, convidem, vejam se ainda há vagas! Não podemos ficar de fora, ah, não podemos, não podemos. Está bom?

Desejo a todos os senhores um abençoado, um grandioso e confortante mês de junho e até o dia 15, na presença do Pai, para realizarmos o Culto do Nascimento do Messias.

Muito obrigado!